

MELHOR GESTÃO, MAIS SNS

Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da **Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares**

com o suporte da **EY**

e com o apoio institucional do **Ministério da Saúde**

Iniciativa com o Apoio Institucional



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

A APAH

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, dedicamos-nos a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

A EY

A EY é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e assessoria de gestão. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios. Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.

Prolongamento dos Internamentos

- ▶ O prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário conduzem a complicações evitáveis para o doente, aumentando o risco de infeções nosocomiais, de malnutrição, de depressão, de quedas e de agravamento dos estados de dependência. Mais, o seu impacto na ocupação de camas hospitalares passa a ter impacto nos tempos de espera para internamentos eletivos (incluindo cirurgias) e no congestionamento dos serviços de urgência, com degradação dos cuidados de saúde ao doente.
- ▶ O prolongamento dos internamentos é um problema muito complexo. Ao longo do tempo, a incapacidade das famílias e falta de respostas na comunidade têm sido apontadas como as principais razões para a inadequação do período de internamento.

O Barómetro de Internamentos Sociais

- ▶ Apesar da relevância do problema, não existem dados quantitativos nacionais sobre o fenómeno de internamentos sociais que permitam atuar sobre problema.
- ▶ A APAH e a EY pretendem monitorizar periodicamente este fenómeno de forma a dar relevo à problemática e a fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas para minimizar o seu impacto.
- ▶ A primeira iteração deste barómetro irá fazer uma quantificação dos internamentos desta natureza no dia 12 de Outubro de 2017, identificando as respetivas razões associadas num conjunto de Hospitais do SNS que decidiram voluntariamente participar nesta iniciativa.

O processo, intervenientes e ferramentas

As Administrações Hospitalares serão contactadas para a nomeação de um coordenador da recolha de dados para este Barómetro

Intervenientes

Ferramentas de Suporte

Administração

- Nomeação de coordenador para recolha de dados (p.ex. Diretor de Planeamento)

VER ANEXO A - Formulário online de para identificação do coordenador nomeado

Coordenador

- Contacto com os serviços para briefing e distribuição de *templates*
- Recolha de informação dos serviços e introdução de informação agregada na ferramenta de *survey*

VER ANEXO B – *Survey* online para preenchimento de dados agregados dos serviços

Serviços

- Preenchimento de *template* de recolha de informação a nível de cada serviços (p.ex. pela enfermeira chefe)

VER ANEXO C – Ficheiro para distribuição aos serviços e de suporte à recolha de dados

Plano e Atividades Previstas

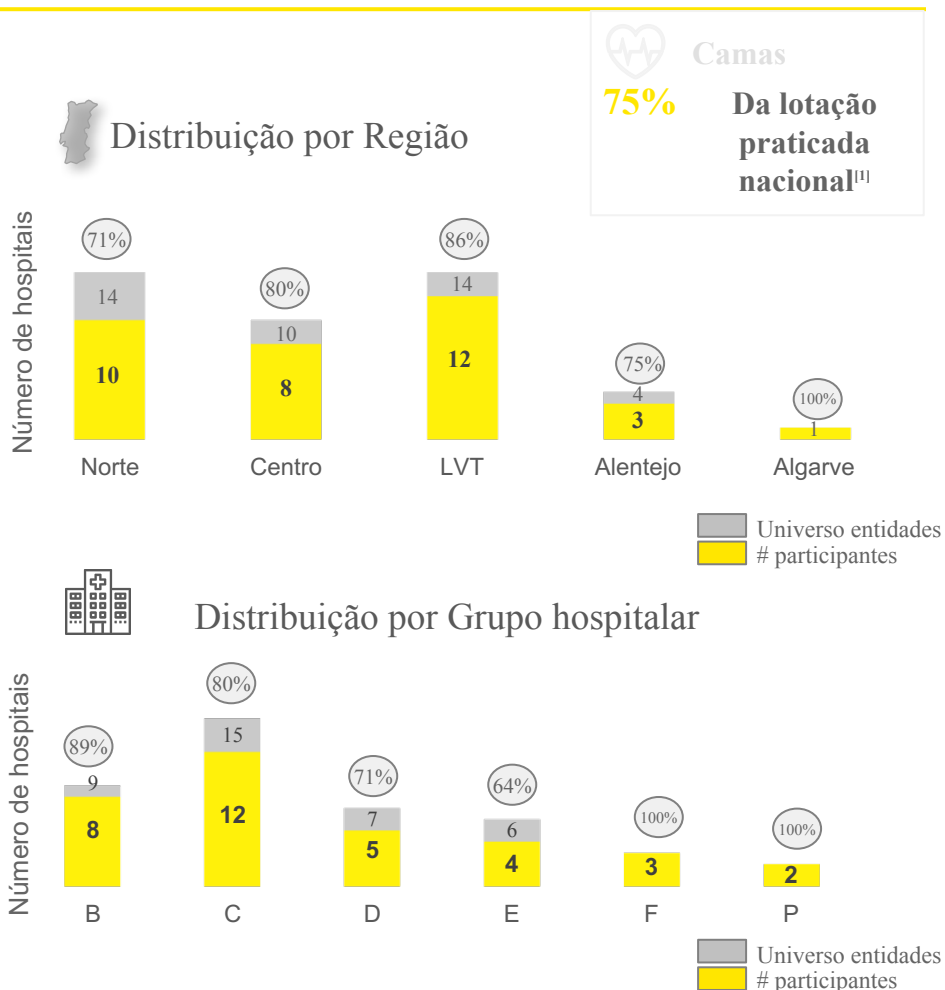
Prevêm-se as seguinte atividades e calendário para a execução do Barómetro

	Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha de Dados	Etapa 3 Relatório e Apresentação
Atividades	▶ Contacto com Administrações Hospitalares (APAH) ▶ Nomeação de Coordenadores (Administrações Hospitalares) ▶ Preenchimento de formulário <i>excel</i> online de para identificação do coordenador nomeado (Coordenador) ▶ Preparação de <i>survey</i> online e contacto com coordenadores para briefing e esclarecimentos (EY/APAH)	▶ Disponibilização da ferramenta de <i>survey</i> online e versões finais de ficheiro de recolha de dados para distribuição aos serviços (EY/APAH) ▶ Briefing dos Serviços (Coordenadores) ▶ Recolha de dados junto dos serviços (Serviços) ▶ Introdução de dados agregados na plataforma de <i>survey</i>	▶ Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro (EY/APAH) ▶ Apresentação do relatório na 3º CONFERÊNCIA DE VALOR APAH que decorrerá nos dias 21 e 22 de Outubro
Período	2 Semanas 11 a 22 de Setembro	2 Semanas 25 de Setembro a 6 de Outubro	Após 9 de Outubro

As unidades hospitalares participantes no barómetro são representativas do universo



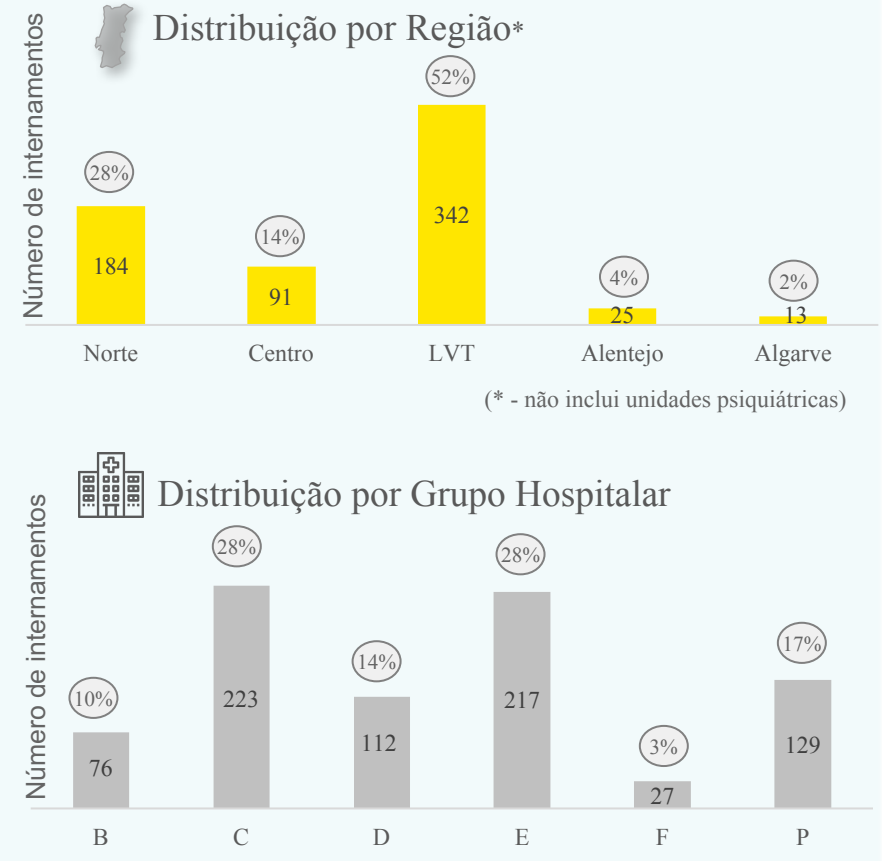
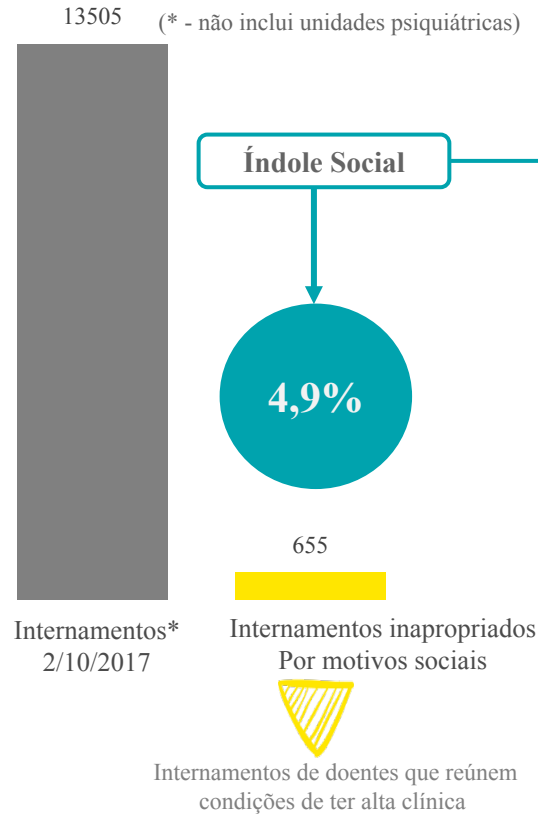
B | Unidades hospitalares
C | categorizadas pela ACSS
D | segundo a sua dimensão e
E | diferenciação
F: IPO's
P: Psiquiátricos



O estudo contempla uma amostra representativa constituída por 79% (34/43) das unidades hospitalares nacionais
Apenas hospitais do Grupo de referência A não participaram no barómetro

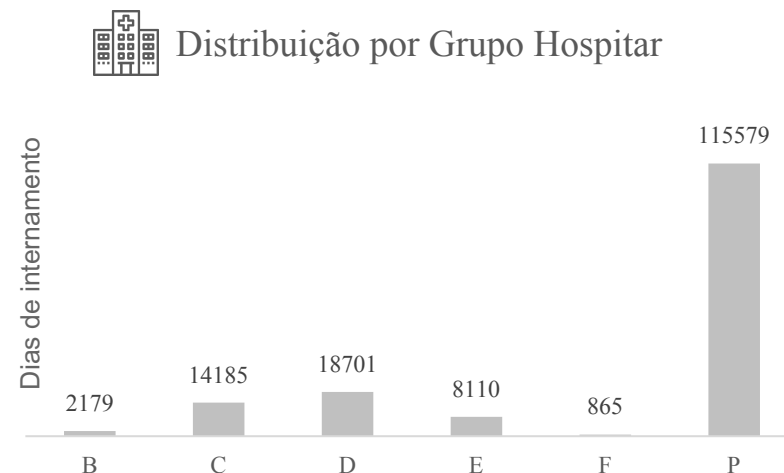
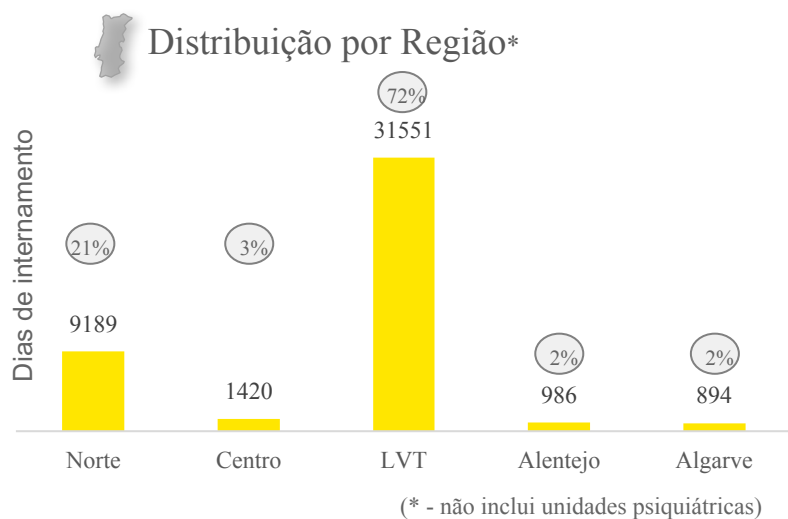
^[1]Dados provenientes: de <http://monitorizacao.acss.min-saude.pt/>

Cerca de 5% dos doentes internados a 02/10/2017 encontravam-se em situação de inapropriação por motivos sociais



Nota-se maior predominância de episódios na região LVT

Os doentes internados inapropriadamente por motivos sociais ascende 44 040 dias (em 2 de Outubro), o que equivale a um valor médio de ~67 dias



Indicadores estatísticos de dias de inapropriação de internamentos a 2 de Outubro*:

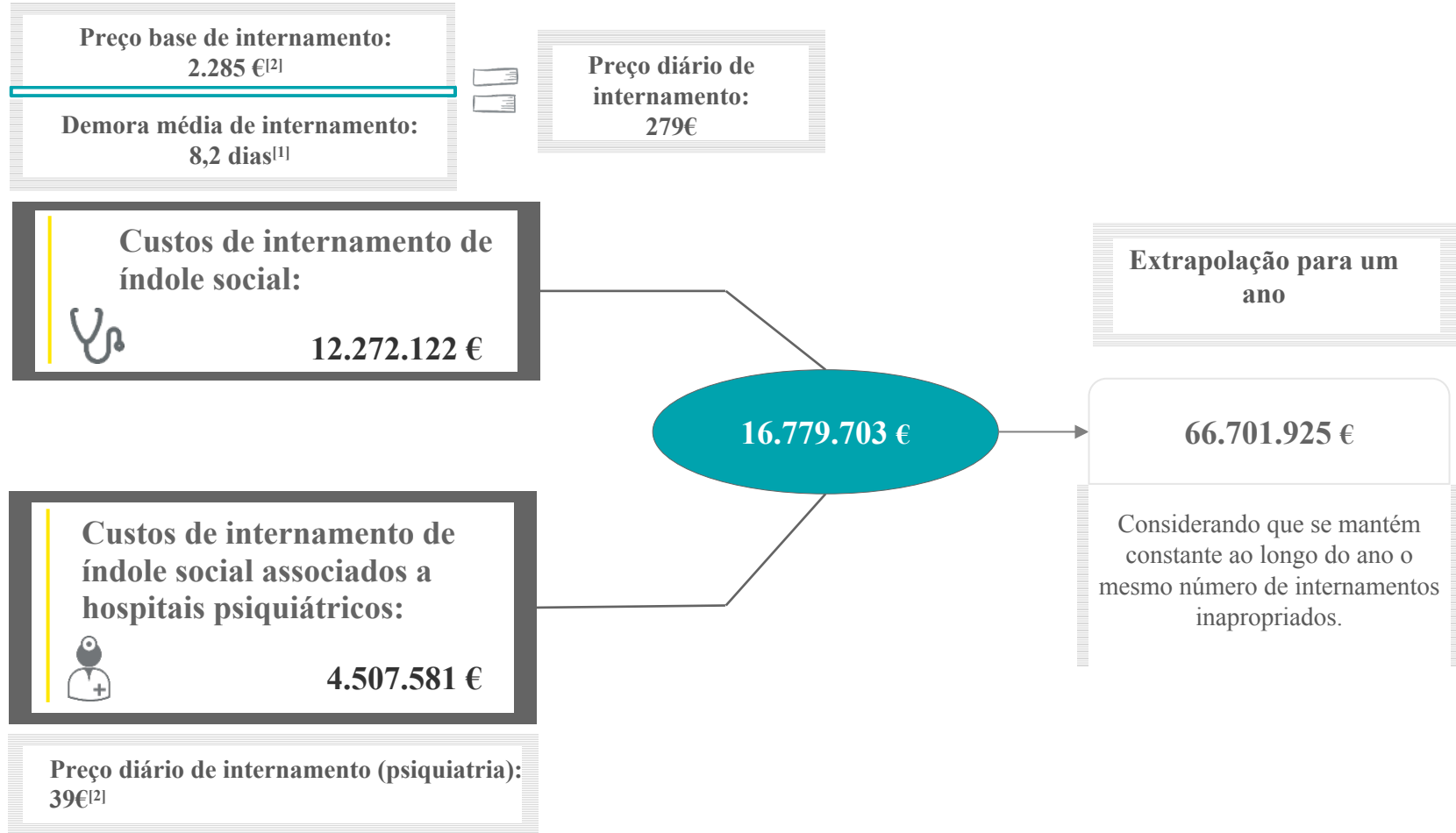
Média: 67,2
Mediana: 39

Máximo: 265
Percentil 75: 57,4

(* - não inclui unidades psiquiátricas)

Nota-se maior duração de inapropriação de internamentos na região LVT (média de 92 dias – cerca de 3 meses)

A valorização dos internamentos inapropriados por motivos sociais a 2 de Outubro é superior a 16,5 Milhões de euros

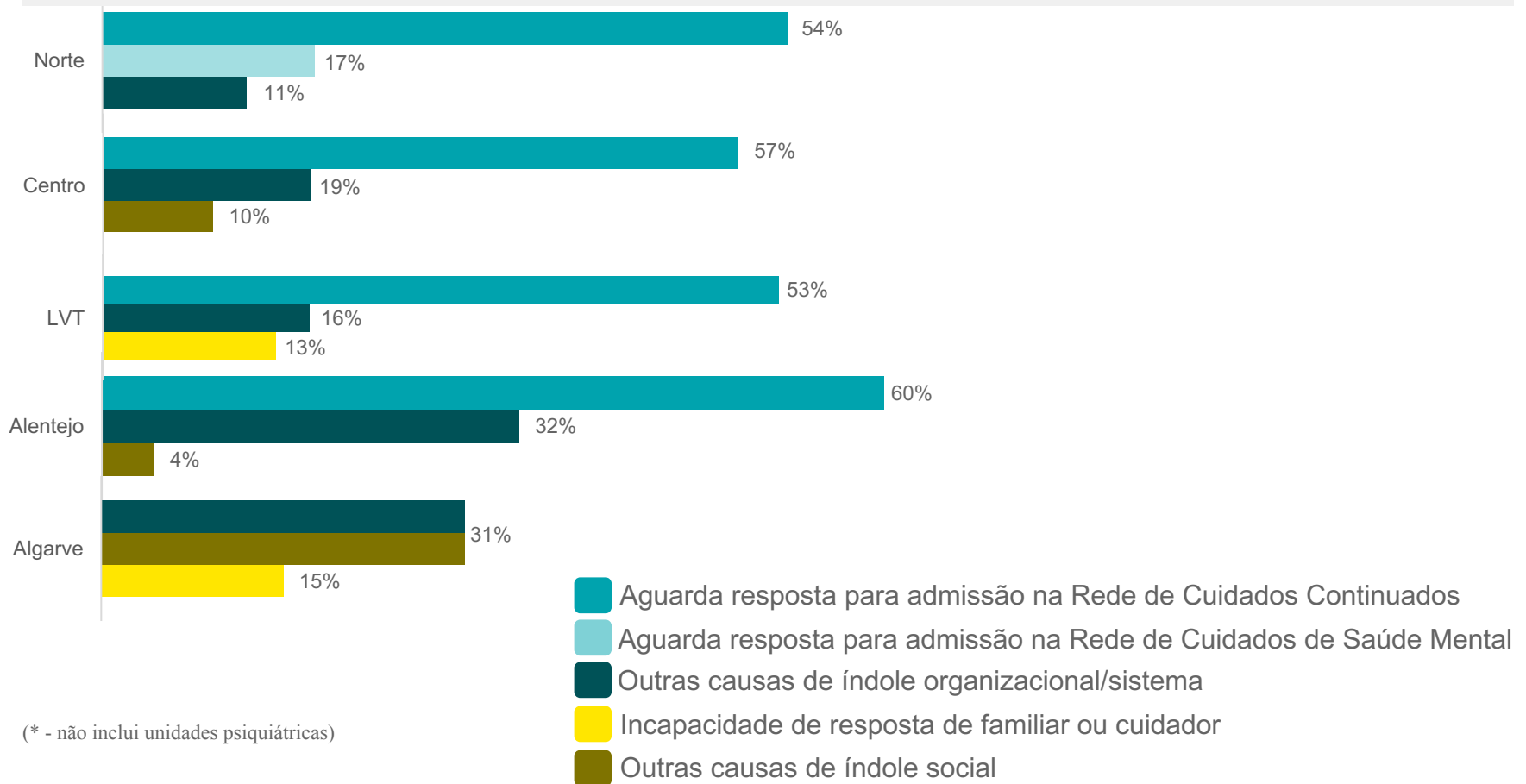


A extrapolação para um ano dos internamentos inapropriados por motivos sociais evidencia um impacto estimado superior a 68 milhões de euros

Dados provenientes de: ^[2]ACSS, novembro 2016, Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2017

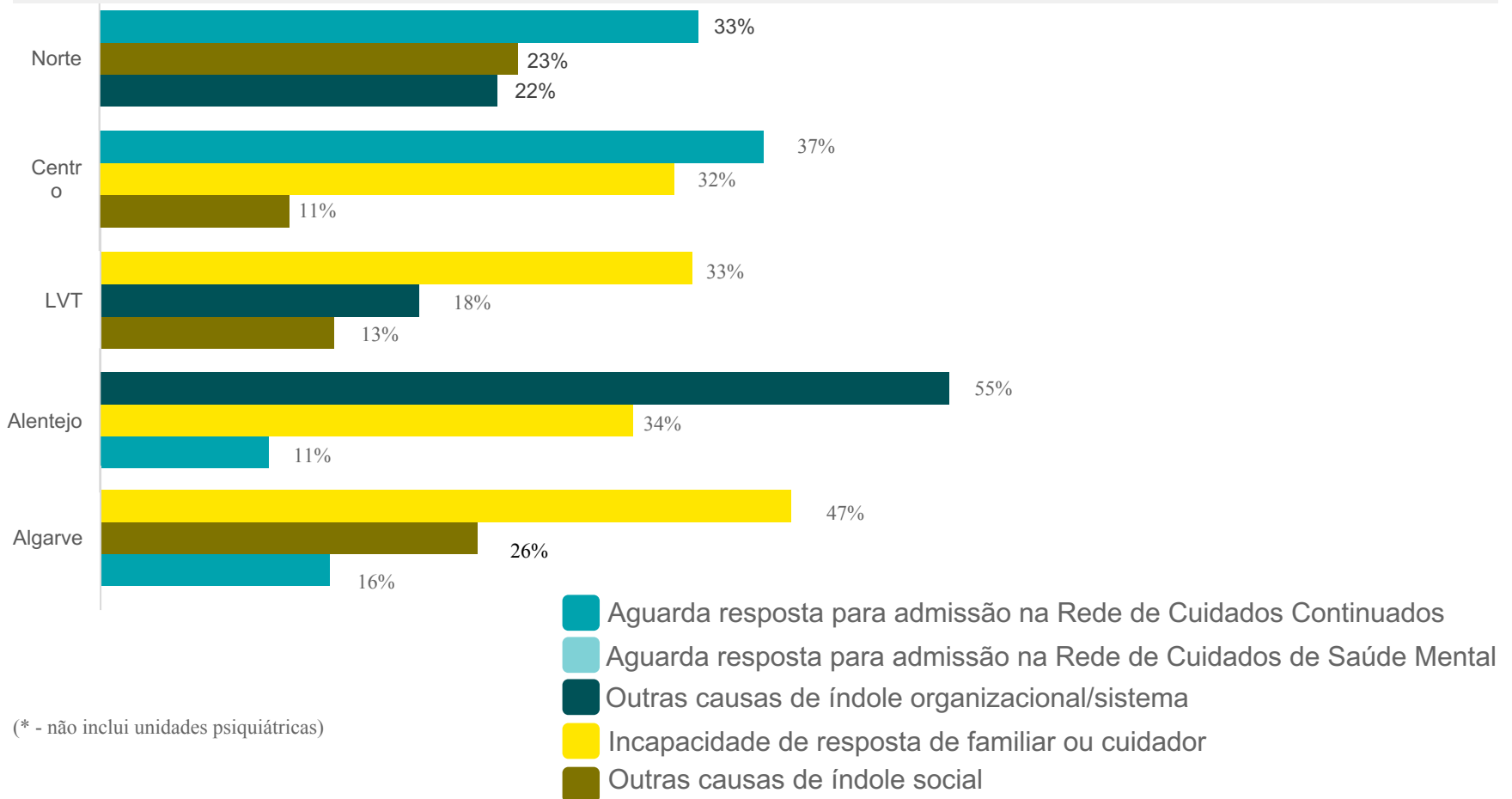
Os episódios de internamento inadequado por motivos sociais a 2 de Outubro são predominantemente devido à falta de resposta na rede de cuidados continuados

Causas de internamentos inadequados por motivos sociais



Numa ótica de dias em internamento inapropriado, a incapacidade de resposta de familiar ou cuidador tem um peso relativo mais significativo

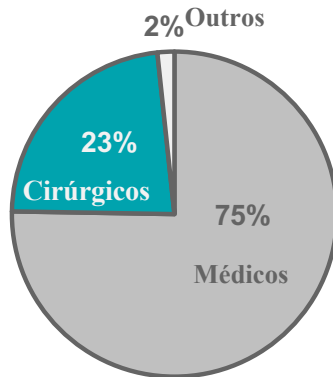
Causas do número de dias em internamentos inapropriados por motivos sociais



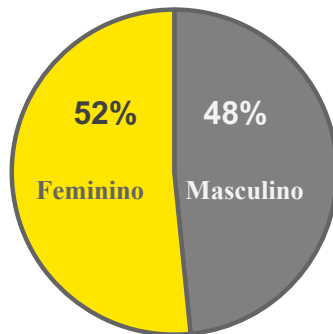
Os episódios de internamentos inapropriados por motivos sociais a 2 de Outubro são predominantemente médicos e centrados nas faixas etárias mais elevadas...

Detalhe dos internamentos inapropriados por motivos sociais

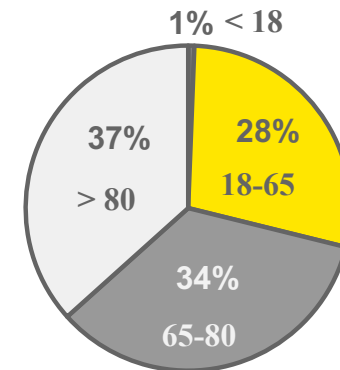
Internamentos Sociais - Tipologia



Internamentos Sociais - Género



Internamentos Sociais - Idade

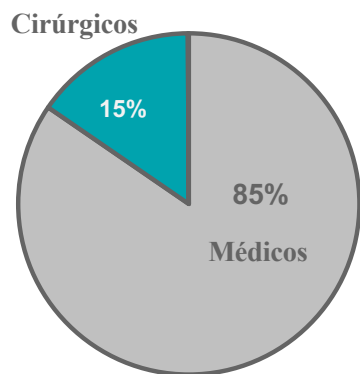


(* - não inclui unidades psiquiátricas)

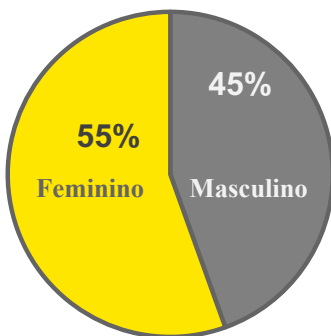
... o mesmo sendo aplicável na sua tradução em dias de internamento inapropriado por motivos sociais

Detalhe dos dias internamentos inapropriados por motivos sociais

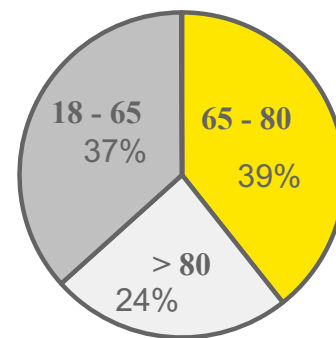
Internamentos Sociais - Tipologia



Internamentos Sociais - Género



Internamentos Sociais - Idade



(* - não inclui unidades psiquiátricas)



Anexo – Lista de instituições hospitalares

Lista de Instituições Hospitalares

Norte

Instituição Hospitalar	Grupo
Centro Hospitalar do Médio Ave	B
Hospital Santa Maria Maior	B
ULS do Nordeste	B
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga	C
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa	C
ULS de Matosinhos	C
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia-Espinho	D
Centro Hospitalar de São João	E
IPO do Porto	F
Hospital de Magalhães Lemos	P

Lisboa e Vale do Tejo

Instituição Hospitalar	Grupo
Centro Hospitalar Barreiro Montijo	B
Hospital Vila Franca de Xira	B
Centro Hospitalar do Médio Tejo	C
Centro Hospitalar de Setúbal	C
Hospital Beatriz Ângelo	C
Hospital de Cascais	C
Hospital Garcia da Orta	D
Hospital Prof. Fernando Fonseca	D
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental	E
Centro Hospitalar Lisboa Norte	E
IPO de Lisboa	F
CHPL	P

Centro

Instituição Hospitalar	Grupo
ULS de Castelo Branco	B
ULS da Guarda	B
Hospital Distrital da Figueira da Foz	B
Centro Hospitalar de Leiria	C
Centro Hospitalar Baixo Vouga	C
Centro Hospitalar Cova da Beira	C
Centro Hospitalar Universitário de Coimbra	E
IPO de Coimbra	F

Alentejo

Instituição Hospitalar	Grupo
ULS do Baixo Alentejo	C
ULS Norte Alentejano	C
Hospital do Espírito Santo de Évora	D

Algarve

Instituição Hospitalar	Grupo
Centro Hospitalar Universitário do Algarve	D

Principais conclusões

1

Cerca de 5% dos doentes internados a 02/10/2017 encontravam-se em situação de inapropriação por motivos sociais

4

O impacto dos internamentos inapropriados a 2 de outubro é superior a 16,5 M€

2

Maior predominância de episódios de internamento inapropriado na região LVT.

5

Os principais motivos de inapropriação de internamentos centram-se na falta de resposta da rede de cuidados continuados e incapacidade de resposta do familiar / cuidador

3

A média de inapropriação de internamentos a dois de Outubro é de 67 dias

6

Os episódios de internamentos inapropriados são predominantemente médicos e centrados nas faixas etárias mais elevadas

MELHOR GESTÃO, MAIS SNS

Barómetro de Internamentos Sociais

APAH

*Apartado 13040, Estação CTT Casal Ribeiro,
1000-994 Lisboa, Portugal
barometro@apah.pt
www.apah.pt*

EY

*Av. República, 90 - 3º, 1649-024 Lisboa, Portugal
Telefone: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 590
ernst.young@pt.ey.com*